

Governador participa da 14ª reunião anual do Cira-MG, órgão de combate ao crime de lavagem de dinheiro em Minas Gerais

Qua 27 outubro

O governador Romeu Zema participou, nesta quarta-feira (27/10), da 14ª reunião anual da prestação de contas do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais (Cira-MG), projeto que combate a lavagem de dinheiro, investiga fraudes estruturadas, e promove a defesa da livre concorrência no estado.

Durante o evento, foi anunciada a criação da primeira unidade de combate ao crime e à corrupção unificando todas as áreas internas do MPMG para trabalhar em conjunto com a Secretaria de Fazenda, polícias [Civil](#), [Militar](#) e, também, Federal, combatendo a corrupção e esses tipos de crimes.

O governador destacou a importância da ação que, segundo ele, merece ser aprimorada e fortalecida. “Por meio do Cira, muitas vezes, as organizações criminosas ficam sem sua sustentabilidade financeira, que alimenta suas operações. Há também a questão da arrecadação, que com as ações do Cira, torna o estado mais seguro e ainda conseguimos uma arrecadação adicional que ajuda bastante. É uma iniciativa de mérito que foi idealizada de forma inteligente e cabe a nós contribuir para dar continuidade e aprimorar esse trabalho”, disse o governador.

Além disso, o chefe do executivo assinou a Carta de Belo Horizonte de Enfrentamento à Lavagem de Dinheiro e foi apresentado à campanha “Arte e Justiça”, que reuniu 13 cartunistas mineiros para elaboração de charges que serão divulgadas para esclarecer à população sobre a importância do combate a estes crimes.

Para o secretário de Estado de [Fazenda](#), Gustavo Barbosa, a ação em conjunto traz benefícios para Minas Gerais. “Destaco a sinergia, que é o sentido de Estado atuando em conjunto; O Cira é uma referência no Brasil inteiro, com atuação firme e certa e onde as coisas precisam estar bem fundamentadas. Não é achismo, e sim uma fundamentação que tem parceria muito forte com o MPMG, a [Advocacia-Geral do Estado](#), a Secretaria de Fazenda, a Justiça e as forças de segurança que, sem elas, nada seria possível. Essa parceria é boa para o estado e todos ganham com isso”, disse.

De acordo com dados do comitê, aproximadamente R\$ 432 milhões, somente em ações do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), foram recuperados aos cofres públicos neste ano.

“É uma área muito importante, pois combatemos a lavagem de dinheiro e a sonegação fiscal. São recursos tirados da população, da Saúde, da Educação, do transporte, da Segurança e outros. E, além disso, esse tipo de crime desregula a concorrência, pois quem sonega, acaba vendendo seus

bens mais baratos. Hoje estamos apresentando os números, as informações e reafirmando o compromisso de combate à lavagem de dinheiro e sonegação fiscal”, destacou o procurador-geral do Estado, Jarbas Soares Júnior.

O evento ocorreu na sede do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) e contou com a presença de membros do Judiciário mineiro, do Ministério Público e autoridades do Estado. O encontro é uma ação em comemoração à semana em que é celebrado o Dia Internacional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (29/11).

Cira

Criado em maio de 2007, o Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos é uma iniciativa pioneira, que inspirou a criação de estratégias semelhantes em outros estados da federação. Por meio da articulação possibilitada pelo Cira, o Ministério Público de Minas Gerais, a Receita Estadual e as polícias Civil e Militar, ao longo de 14 anos, investigam fraudes estruturadas, com significativos resultados para a recuperação de ativos para a sociedade mineira e para a defesa da livre concorrência.